

359 - ECOSOFIA¹: UM PRINCÍPIO ELEMENTAR À AGROECOLOGIA

Carla Michele Rech²

O objetivo deste ensaio teórico é incorporar ao debate sobre a agroecologia o conceito de ecosofia como uma concepção filosófica e ideológica de interação harmônica entre os seres e o seu habitat, gerando uma reflexão consciente sobre a utilização dos recursos naturais para a sobrevivência e manutenção da vida no planeta em harmonia com a vida do planeta, o que confere com a agroecologia enquanto uma ideologia que tem como objetivo a utilização do espaço natural, incidindo na natureza com consciência afim de satisfazer as necessidades vitais com o mínimo de impacto possível. Então como os conceitos são afins e agroecologia pressupõe uma consciência ambiental, a ecosofia é a consciência que promove aos seres humanos uma contextualização em relação à natureza, que enquanto agricultores determinará a adesão à agroecologia de forma incondicional.

Nos dias atuais é urgente a reflexão sobre a atitude humana em relação à vida do planeta.

A negligência da condição que nos é imposta enquanto seres vivos em relação à existência de um ambiente natural, negando a vida do planeta e individualmente as necessidades fisiológicas das espécies, ignora o fato do planeta ser um organismo vivo, dinâmico, em constante estruturação e que por tal condição impede a produção descompromissada através dos processos de artificialização da vida, visto que os processos naturais estão intimamente ligados à uma condição vital maior, e que quando desconsiderados estes fatores que se inter-relacionam, contribuímos para uma desvitalização generalizada.

O conceito de ecosofia elaborado pelo sociólogo francês Guattari (1975) nos mostra que a partir da compreensão da nossa própria ecologia e em última análise a ecologia do planeta é possível ter uma atitude mais coerente em relação à própria vida e a vida do planeta. Sabendo então do ambiente onde vivemos e das necessidades vitais que possuímos é possível aderir à agroecologia como uma forma de utilizar os recursos naturais disponíveis de forma equilibrada.

¹ Conceito elaborado por Guattari (1975)

² Acadêmica de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, RS. Av. Pinheiro Machado, 717, Bairro Fragata, Pelotas, RS, Brasil, cep 96040-500.

Compreender que a Terra é viva e que existe uma dependência incondicional dos seres com o planeta demonstra a existência da ecosofia, ou seja, é primordial a contextualização das espécies com seu ambiente natural enquanto indivíduos e parte do todo. Esta compreensão gera uma vitalização pessoal que busca em última análise uma evolução da espécie humana em relação à evolução do planeta, rompendo com a dinâmica de exploração selvagem da natureza pelo homem, e dos seres humanos e não-humanos pelo próprio homem.

A existência na consciência humana da ecosofia configura um comportamento vitalizado que exterioriza uma atitude agroecológica, aplicando à Natureza técnicas adequadas a partir da análise consciente sobre a realidade, porém muito mais do que a aplicação de técnicas é a existência de uma prática social em relação ao todo, ou seja, uma atitude local, preocupada com o impacto global.

A adoção da agroecologia, estimulada pela ecosofia, provoca uma vitalização do espaço natural e das suas relações, auxiliando na manutenção da vida no planeta, sendo mais uma questão de sobrevivência do que uma opção mercadológica.

LITERATURA CITADA:

GUATTARI, F. (1975). **As três ecologias**. 5ª ed. Campinas: Papirus